

Ata da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA

Aos cinco dias do mês de fevereiro de hum mil, novecentos e noventa e hum, no MuniAuditório do Centro de Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a vigésima oitava reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dezesseis horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quorum a reunião só teve início após a segunda chamada às vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes Conselheiros: Marly Alvarez Cimino, Altino Dantas, Luiz Otávio de Brito, Reinaldo Lopes Martins, Gino Caldato Barbosa, Luiz Antônio de Paula Nunes, Luiz Carlos Rodrigues Nascimento Lauro, Freire da Silva, Fabio Eduardo Serrano, Uelma Sherezinha Fernandes de Andrade, Francisco José Carol, José Paulo da Silva, Condesmar Fernandes de Oliveira, Marcelo Lima de Oliveira, José Marques Carrizo, os representantes do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural - IBPC, antiga SPHAN, arquitetos Victor Hugo Mori e Celso Meneses e o membro do OIA, Marcos Braga. O Presidente Reinaldo Lopes Martins iniciou a reunião com a leitura da ata da vigésima sétima reunião ordinária. Após a leitura, foi a mesma aprovada e assinada pelos Conselheiros a ela presentes. A seguir passou à justificativa de faltas dos Conselheiros Francisco Ribeiro do Nascimento, Maria Lúcia Prandi Gomez e Bechara Abdalla, que se encontra em férias. Proseguindo o Presidente passou às comunicações aos Conselheiros, com a leitura do convite realizado pelo Grupo Executivo.

do Meio Ambiente - GEMA e pelo Conselho da Comunidade de Negra, ao CONDEPASA, a fim de que este participe do projeto "Ida ao Tale do Quilombo por uma abordagem histórica-ambiental", onde serão abordados os aspectos históricos e ambientais daquele lugar. O Presidente Renaldo explicou que a participação do Conselho implicará na representação de um Conselho na reunião de organização, assim como a participar do evento, fazendo a explanação da parte histórica. Os Conselheiros concordaram em que o CONDEPASA faça parte do projeto e indicaram a Professora Wilma Therezinha como representante. O Conselho Condesmar mostrou-se interessado e disse que participará. Dando prosseguimento o Prof. Renaldo apresentou a todos o Conselheiro Altino Dantas, como o novo representante da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Santos neste Conselho. A seguir o Presidente comunicou ter enviado o ofício 40/91, à SEOSP, solicitando providências quanto ao mau estado de conservação do Casarão Azulejado da Rua do Comércio, e a fim de evitar danos maiores. O Conselheiro Altino perguntou sobre as negociações que estavam sendo feitas para a restauração do local. O membro do OTA, Marcos Braga explicou que as negociações iniciais não deram certo e que se está tentando conseguir outros interessados. A seguir o Conselheiro Jairo perguntou sobre o andamento do processo de tombamento do Teatro Guarany. O Professor Renaldo informou que o processo está em seu poder e que ele como Secretário de Cultura está realizando contatos com a firma Método Eng., no sentido de conseguir algum interessado no imóvel, que se proponha manter a fachada, e só a partir daí, será procurada a Santa Casa

para conversação. Não havendo proposições, o Presidente prosseguiu a reunião passando à Ordem do Dia, com a análise de processos. Processo nº 25.018/90. Local: Rua Ceará nº 46. Interessado: João Domingos Neto. Assunto: aprovação de projeto arquitetônico. Processo nº 42.636/90. Local: Rua Joaquim Távora nº 444 e 444-A. Interessado: José Domingos Filho. Assunto: aprovação de projeto arquitetônico. Marcos Braga do Órgão Técnico de Apoio, explicou que nos dois processos, os interessados e os respectivos responsáveis técnicos foram chamados para um diálogo, onde se tentou conseguir a preservação dos respectivos imóveis, porém não aquiesceram as solicitações, pois desejam realizar novas edificações. Marcos Braga esclareceu a todos que pela localização dos imóveis apenas o tombamento pelo CONDEPASA poderia preservá-los. Iniciou-se então uma discussão sobre o interesse em tombá-los ou não os bens. O Conselheiro Gino falou sobre as listagens de bens de interesse, realizadas pelos Conselheiros como um alerta para essas casas e disse também da carência de técnicos que há no OTA, problema que necessita ser resolvido com urgência, em virtude da perda de imóveis na cidade. O Conselheiro solicitou que seja marcada uma reunião para se decidir sobre as listagens. O Conselheiro <sup>pleno</sup> perguntou se não haveria outra forma de preservar o bem, que não o tombamento. Foi explicado que há um projeto de lei tramitando pela Câmara Municipal que entre outras coisas, irá assegurar ao Conselho o poder de deliberar, deixando de ser um órgão consultivo. Após as discussões, o Presidente Renaldo colocou em votação o solicitado pelo processo nº 25.018/90, que recebeu dos votos a favor, dois contra e seis absten-

Reinaldo Martins

ps. Havendo um empate, de acordo com o artigo vinte e cinco, parágrafo único do Regimento Interno do CONDEPAJA, coube ao Presidente o voto de qualidade e por este favorável, foi aprovada a solicitação do requerente. A seguir foi colocado em votação o processo nº 42.636/90, que recebeu oito votos a favor, nenhum contra e duas abstenções, sendo portanto aprovado o pedido do requerente. A seguir o Presidente Reinaldo passou à apresentação do projeto do "Quintais de Santa Catarina", que foi iniciada por Marcos Braga do OTA. Em primeiro lugar foi apresentada a toda uma fita de vídeo com o início das obras emergenciais na edificação, no sentido de proteger as paredes e a seguir foram apresentados os painéis contendo o projeto de restauração do Quintal realizado pelo Arquiteto Victor Hugo Mori, do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural - IBPC, antiga SPHAN, sendo explicada cada planta com detalhes. Marcos Braga falou também que no Projeto do Quintal deverá existir a integração com outros projetos, já existentes na área, como o da Casa do Trem. O espaço do Quintal deverá ser aproveitado para atividades culturais e centro documental. Ao lado deverão ser instalados coque, lavanderia comunitária e áreas de lazer. Após as explicações os Conselheiros realizaram perguntas na obtenção de maiores esclarecimentos. O Conselheiro Marcelo arguiu o membro do OTA sobre o destino da área verde do projeto e se haverá gerenciamento popular para a ocupação do local. Foi explicado que em primeiro lugar deverá ser realizada a obra, restaurando o trem, depois será mais detalhada a utilização do espaço, que deverá ser dinâmico e após, resolver sobre o gerenciamento da área. A Professora Wil

na Sheremba tomando a palavra disse que a  
destinação para o local deverá ser definida de i-  
mediato, a fim de que no processo de restauro  
possa se adequar o ambiente à futura instala-  
ção. Falou também que é contra a colocação do  
do arquivo documental naquele edifício, em vir-  
tude da umidade ali existente e que deveria  
ser reservada uma sala especialmente para  
a exposição do Outeiro de Santa Catarina e o  
que representa. O arquiteto Victor Hugo Morais  
plurou que a climatização é assunto muito deli-  
cado e que em seu projeto de restauro houve um  
cuidado especial com a umidade, que aliás  
foi sua meta principal. Marco Braga considerou  
todos os Conselheiros a comparecerem a visita que  
será realizada pela Prefeita Municipal, ao Outeiro  
de Santa Catarina no próximo dia sete, às onze horas.  
Comparecerá também a coordenadora do IBPC, e  
a todos será dado a conhecer o trabalho que  
ali vem sendo desenvolvido. A Professora Wil-  
ma Sheremba apesar das explicações do Arqui-  
teto Victor Hugo, reafirmou sua preocupação sobre  
o acervo do arquivo que será realmente insta-  
lado no Outeiro. Marco Braga afirmou que, basi-  
camente será um arquivo documental iconográfico,  
visto que todo o Arquivo Histórico Municipal não  
conportará naquele local. Dando prosseguimento à  
reunião o Presidente Reinaldo colocou em votação o  
projeto do Arquiteto Victor Hugo para a casa de  
João Elói, com detalhações para os imóveis de n.ºs  
48 e 50 da Rua Visconde do Rio Branco. O projeto  
foi desdobrado em primeira parte - a recuperação  
física do imóvel; <sup>Arquivo documental e iconográfico</sup> - segunda parte, especifica-  
mente a utilização do imóvel. Os Conselheiros resol-  
veram <sup>em favor</sup> do imóvel.

Reinaldo Martins

eram de imediato votar apenas na primeira parte, que recebeu doze votos a favor e uma abstenção. O Conselheiro Marcelo que se absteve de votar, solici- tou que fosse registrado que sua abstenção foi por filgar que este projeto, especialmente no que se refere a utilização do espaço, está insuficientemente esclare- cido. O Conselheiro Condessa solicitou que quando sejam realizadas reuniões com a comunidade local e da cidade. Por nada mais haver a discutir sepe- latar, o Presidente deu por encerrada a presente reu- nião às vinte e duas horas e trinta minutos. Em Lúcia Helena Masto, secretária a reunião, lavrei a presen- te ata e após sua leitura e aprovação passa a ser assinada pelos Conselheiros a ela presentes. San- tos, cinco de fevereiro de hum mil, novecentos e nove- ta e hum. Assinatura

Reinaldo Lopes Martins

Reinaldo Martins

Marly Alvarez Aming

Marly Alvarez Aming

Altino Dantas

Altino Dantas

Luiz Otávio de Brito

Guio Caldato Barbosa

Guio Caldato Barbosa

Luiz Antônio de Paula Nunes

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

Lauro Freire da Silva

Fabio Eduardo Sereano

Wilmá Therezinha S. de Andrade

Francisco José Carol

João Paulo da Silva

Condessa Fernandes de Oliveira

José Marques Carrico

Marcelo Lima de Oliveira

Marcos A Braga

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

Lauro Freire da Silva

Fabio Eduardo Sereano

Wilmá Therezinha S. de Andrade

Francisco José Carol

João Paulo da Silva

Condessa Fernandes de Oliveira

José Marques Carrico

Marcelo Lima de Oliveira

Marcos A Braga